

**USINAS EÓLICAS EM TERRITÓRIO QUILOMBOLA:
produção de injustiças e o aprofundamento do racismo ambiental no quilombo do
Cumbe/Aracati - CE**

João Luís Joventino do Nascimento/João do Cumbe¹

Bruno Nunes da Silva²

Resumo: O presente trabalho faz parte de algumas pesquisas que vem sendo realizadas no Quilombo do Cumbe, município do Aracati, litoral leste do Ceará, sobre os impactos da instalação das usinas eólicas no território tradicional e no modo de vida da população frente a falácia da descarbonização do planeta e da mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Nosso objetivo é fazer uma discussão sobre a produção de “energia limpa e do hidrogênio verde” para atender a demanda dos países europeus e o seu rastro de destruição e injustiça ambiental imposta a comunidade. Para a realização dessa investigação foi utilizada a pesquisa qualitativa, que teve como método a pesquisa participante, onde foram realizadas visitas ao território, roda de conversa com as lideranças quilombolas e análise de trabalhos realizados sobre a temática estudada. Conclui-se, que passados quase quatro séculos, 400 anos, os territórios tradicionais do sul global, continuam sob ameaças, sendo as áreas de sacrifício e da expansão econômica dos países europeus, marcados por homens brancos, que a todo custo querem manter seus privilégios, inferiorizando grupos humanos e aprofundando o racismo ambiental que recaem fortemente sobre a população quilombola, que vivem secularmente usufruindo dos sistemas ambientais, importantes para reprodução social, econômica, política e cultural.

Palavras-chave: Energia limpa; quilombo; racismo.

¹ Universidade Federal do Ceará. joaodocumbe@gmail.com

² Faculdade CDL/Fortaleza-CE. Bruno.nunes@gmail.com